



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS
DEPARTAMENTO DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

Ata da Reunião em forma de vídeo-conferência realizada às 9h30 do dia 05 de novembro de 2020, estando presentes os professores Adriana Miana de Faria, Avelino Romero Simões Pereira, Bryan Holmes Diaz, Caio Nelson de Senna Neto, Carole Gubernikoff, Claudia Maria Villar Caldeira Simões, Cibeli Cardoso Reynaud, Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção, José Wellington dos Santos, Marcelo Carneiro de Lima, Marcos Vieira Lucas e Paulo Roberto de Sousa Dantas, sob a Presidência do professor Guilherme Bernstein Seixas, Chefe do DCR. Os professores Alexandre Sperandeo Fenerich, Julio Cesar Moretzsohn Rocha, Hersz Dawid Korenchandler e Marcílio Marques Lopes tiveram suas ausências justificadas. // O único ponto de pauta da reunião foi a troca de experiências com relação ao primeiro mês de ensino remoto, instituído devido às medidas de segurança sanitária tomadas em virtude da pandemia de Covid-19. / A profa. Cibeli Reynaud apresentou breve relato colhido de estudantes sobre a questão, no conjunto das disciplinas nesse período: pontos não positivos: não usar a mesma plataforma; problemas com facebook; alunos que têm *aulas seguidas* ficam muito tempo na frente do computador; isso piora com o uso dos celulares e tablets; aulas seguidas desestimulam, e trazem problemas de saúde; não consegue ligar o 'modo aluno' por estar em casa, não consegue se focar; turmas grandes, muito problemático; pontos positivos: Google Classroom: positivo, se usado corretamente; armazenamento de conteúdo; adaptação às plataformas; assíncrono como última alternativa, pois retira a interação; alguns sentem falta do powerpoint como auxílio e organização das aulas. // Seguiu-se um relato resumido de cada um dos professores que se manifestaram, tal como gentilmente anotado pelo prof. Paulo Roberto de Sousa Dantas e corrigido por cada um dos colegas. / Guilherme Bernstein (REG1, REG3, IORQ3, PRO [carga horária dividida como HM e como Audição de Trechos Sinfônicos]) - Resultado satisfatório na medida do possível; um único problema com a internet; aulas gravadas; disciplinas insubstituíveis em modalidade presencial, como prática de orquestra; necessidade de ajudar muito (exemplo: gravação de uma apresentação modelo, depositada no site para acesso em qualquer momento por parte do corpo discente); disciplinas como IORQ sofrem menos e ganham com a facilidade tecnológica (computador melhor que projeção em aula); determinadas práticas (postagem de toda a matéria) podem ser adotadas permanentemente. / Júlio Moretzsohn (Regência Coral I (21 alunos), Regência Coral II (17 alunos) e Prática de Regência Coral I (33 alunos)) - Para cada uma delas estou criando uma série de vídeo-aulas com descrição do conteúdo, mostrando o gestual da regência e propondo exercícios. Utilizo o Google Sala de Aula, onde crio tarefas associadas às vídeo-aulas. Os alunos enviam vídeos realizando os exercícios propostos. Envio comentários individualizados sobre os vídeos enviados. Para as aulas síncronas semanais, utilizo os vídeos dos alunos, que mostro enquanto comento a evolução de cada um. Quando necessário, mostro a minha imagem

realizando alguns gestos da regência. Utilizo a plataforma Zoom. As aulas são gravadas e disponibilizadas para cada turma no Google Sala de Aula. Os alunos estão evoluindo muito e o recurso de se verem gravados em vídeos tem trazido resultados muito positivos. É um recurso que pretendo continuar utilizando quando retomarmos as aulas presenciais. / José Wellington Santos (PEMA 1 e PEMA 2) - Proposta geral de responsabilizar e capacitar os alunos para a condução de seus estudos dirigidos. Uma aula síncrona por semana pelo Google meet quando se discute um tema específico, em seus aspectos conceituais, e se propõe estratégias de estudo que nortearão o cumprimento da tarefa prática da semana. Dependendo do aluno, o nível de dificuldade da tarefa semanal varia com a inclusão de novos desafios os quais, à medida que os alunos se sentem mais confiantes, vão incluindo em suas práticas, a ideia é estimular o progresso individual mantendo o interesse geral da turma. A avaliação continuada tem por base as tarefas semanais enviadas por email que são reenviadas aos alunos com comentários e sugestões. O planejamento da disciplina constitui-se de uma parte previamente definida (material de referência) e de outra que vai se definindo em função da discussão dos temas a cada semana. O compartilhamento de novas tecnologias que contribuam para o estudo individual e ajudem no cumprimento das tarefas práticas e na condução da disciplina é sempre estimulado. / Carole Gubernikoff - Estou utilizando o Google Class Room para enviar textos e partituras e, eventualmente, links de gravações no YouTube; dúvidas por whatsapp, email, etc. A aula propriamente dita é pelo google Meet, que tem dado bom retorno de compartilhamento de imagens, para textos, e som, principalmente YouTube. Já utilizava estes recursos e a adaptação está sendo boa. A interação com a turma fica um pouco mais difícil no caso das turmas grandes, como a da graduação. Mas funcionando excelentemente com alunos da pós, que assistem às aulas de várias localidades e estados (Rio Grande do Norte, Espírito Santo e interior do Estado do Rio). / Bryan Holmes (IORQ I e COMP VI) - comenta que entra mais cedo na sala e garante assim que, quando for gravar, a aula ficará guardada no seu drive; sugere que alun@s sobrecarregad@s assistam as aulas de forma assíncrona. / Marcelo Carneiro - uso o Google Apresentação. Refiz todos os meus slides. Faço vídeos tutoriais para partes assíncronas, subo textos, vídeos e áudios, compartilho pastas do Drive com materiais. Análises são todas gravadas em vídeo. / Marcos Lucas - não tem turmas grandes; gostando bastante de usar o Google Classroom, por conta da organização (sistema: google drive, google agenda, etc.); procurar materiais e depositar no google classroom; compartilhamento de áudio é problema nessas plataformas; partitura e audio não dão para acompanhar ambos em simultâneo; 50% da carga horária síncrona; o resto é cumprido com atividades acordadas com a turma. / José Wellington - percepção musical. Proposta inicial tentando responsabilizar as pessoas por seus estudos dirigidos. Um encontro síncrono por semana para dirigir tarefas e desafios, fazer propostas e sugerir estratégias para chegar nos objetivos. Momentos criativos para além das propostas. Tem sido surpreendente, trazendo coisas que normalmente ele não traria para sala de aula. Uso de aplicativos outros (cantar junto consigo?). No primeiro momento da pandemia acompanhou diversos alunos por vários meses, acumulando experiência com o 'ensino a distância'; não há pré forma, construção na medida em que avança o semestre, entendido como positivo. / Cibeli Reynaud - tentar fazer leituras sequenciais; dividir a turma por grupos de estudos; trabalho final presente conteúdo da disciplina; abrir salas para grupos de estudos; grupos de whatsapp; avaliação: registros, a modo de um

portfólio, do processo de aprendizado ao longo do semestre. / Avelino Romero - opção por facebook, ferramenta que já conhece; não demandar dos alunos presença constante por vídeo; adaptou metodologia de educação a distância ao facebook; professor e tutor ao mesmo tempo; vídeo curto e orientação de trabalhos, disponibilizando materiais; todo o material que era powerpoint transformado em imagens; provocações para que comentem, links do youtube; grava material ao piano e disponibiliza, permanentemente; trabalhando a semana inteira; interações com os comentários; para quem está participando efetivamente, está sendo bastante rico; mas há aqueles que 'visualizam', 'curtem', mas como interpretar isso? Os comentários contam na avaliação (valem ponto, além dos outros trabalhos); houve uma aula que começou as 19 e terminou às 23:30; houve alunos que não quiseram o Facebook; a unirio deveria ter a sua própria plataforma; essa é a grande vantagem, o material está todo lá no facebook, permanentemente; os comentários voltam, então a aula de três semanas atras volta quando um comentário é reativado; alunos que não deram as caras, ou que não interagem; não vejo muita diferença em relação ao presencial (quanto a dispersão dos alunos - quem está interessado no conteúdo, está aproveitando; mas há, como sempre houve, estudantes dispersos e ausentes) ; vantagem do facebook e o comentário escrito; a obrigatoriedade de sistematizar o pensamento e escrever; a diversidade existe também no encontro presencial: cada professor sempre fez de um determinado jeito; era pra ter priorizado alunos ingressantes e concluintes, a escola não orientou bem nesse sentido; minha aula de duas horas virou seis, oito, dez horas: sou professor e tutor; fazemos a ponta do planejamento e o acompanhamento; turmas lotadas; a escola errou, também, em não ter promovido discussões anteriores acerca do processo; estou curtindo o trabalho, pena que muito aluno não aproveita; a vantagem, novamente: a aula permanece lá. / Alexandre Fenerich - registra que a experiência dando aulas remotas, e a dos estudantes, tem sido positiva; obrigado a adaptar a metodologia da aula devido ao enorme número de inscritos. A indicação inicial de que somente formandos e ingressantes fariam as disciplinas foi amplamente ignorada, e por pressão dos estudantes (e aval da direção) acabei permitindo grande número de ingressos. O resultado é que tenho feito aulas expositivas com alguma interação dos estudantes e trabalhos aula a aula que são discutidos conjuntamente. Grande número de estudantes têm assistido às gravações das aulas. Alguns manifestaram enormes problemas em poderem participar, por terem que trabalhar. Eu entendo que a forma remota de ensino acaba favorecendo quem mora muito longe, e é uma possibilidade de cursar para alunos que precisam trabalhar no horário das aulas. Mas obviamente sinto que o sistema de aprendizado remoto eh falho, não permite uma interação real e é mais superficial que as aulas presenciais. A resolução parece insolúvel. / A profa. Cibeli Reynaud acrescentou, com a concordância do colegiado, estarmos vivendo uma nova era da pré-história da educação, quando todos estamos sendo desafiados a trabalhar em modalidades não tentadas antes, o que representa um desafio imenso, maior do que o imaginado, e que não lembrava de outra reunião de departamento em que se tenha discutido com tanto detalhamento o fazer em sala de aula. O professor Marcelo Carneiro gentilmente se ofereceu para fazer um vídeo tutorial sobre o uso de ferramentas do Google, no que foi congratulado pelos colegas. // Nada mais havendo a tratar, às onze horas, eu, Guilherme Bernstein Seixas, siape-147.6297, como Chefe do Departamento de Composição e Regência, encerrei a reunião, lavrando e assinando a presente Ata.

